

# Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA  
Anno.... 125000 Anno.... 155000  
Semestre, 75000 Semestre, 85000  
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

## Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.

TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII

DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1877

N. 1067

### GAZETA DE CAMPINAS

#### A França

Pareceram-nos tão judiciosas as considerações que a respeito dos ultimos acontecimentos politicos que se deram na humanitaria França, publicou o « Times » e delle transcreveu o « Globo » de 17 do corrente, que não podemos nos furtar ao prazer de patentear aos nossos leitores esse « pedacinho d'ouro » do importante jornal inglez acima mencionado.

São sempre os mesmos os homens reaccionarios, inimigos da liberdade, pensando só em si, importam-se pouco que das suas machinações resultem a infelicidade dos seus concidadãos, o mal do paiz e o de credito nacional!

Julgam talvez que a França é um paiz immenso que póte arriscar ainda em interesses dynasticos mais algumas provincias!

Cegueira fatal!

Ou antes; inimigos da luz, da verdade e da razão, offendem-lhes já as vistas ambiciosas e anti-patrioticas, os clarões fulgurantes que o regimen actual da França irradia por todo o paiz e pelo mundo inteiro!

Mais alguns dias de tão salutar governo e... baqueariam de uma vez todas as esperanças dos vassallos dos reis e dos imperadores!

Dali a opposição systematica, surda e machiavelica que tramam nos seus corrilhos, servindo-se como arma principal do funesto poder clerical!

Pobre França!

Os seus filhos renegados e degenerados não são mais dignos das glorias que o teu nome recorda!

Esphacelem a nação e venham depois dizer que a republica, que collocou o paiz no estado de prosperidade e tranquillidade que hoje goza, não tem raizes no coração do povo!

Farçantes! Tartufos!

Abaixo damos o artigo do « Times » transcripto pelo « Globo. »

« Educado nos acampamentos, não conhecendo da politica mais que maxims imperialistas, o mar-chal de Mac-Mahon não podia trazer para o governo senão idéas militares e autoritarias. Para elle, a cadeira presidencial figurava uma Malakoff politica, que elle havia tomado de assalto, e os republicanos eram os inimigos.

Graças ao ministerio decahido, o marechal e seus occultos conselheiros viam com pezar a politica republicana ir-se infiltrando nas administrações e no povo, com excepção do exercito; o clero forçado a obedecer ás leis civis e os prefeitos monarchistas substituidos pelos amigos sinceros da republica.

« Nunca a França havia gozado de mais profunda tranquillidade, e nunca o seu governo fóra mais respeitado pelas outras nações; » mas a republica assentando assim as bases da sua duração, afastava mais de dia para dia do poder, aquelle que contavam que esta fórma de governo, excitando a anarchia, havia de cabir, dando desse modo lugar aos seus adversarios. Foram estes os que fizeram crer ao marechal que a sua inação era um começo do perjurio, e esta insinuação sobresaltou a sua lealdade militar.

O marechal é digno tanto de piedade como de censura. De piedade, porque o vemos levantado a uma posição para que era profundamente incapaz, tanto pelo espirito como pela educação, e porque os seus instinctos de honra militar que elle leva a excessão, o arrastam por um caminho por onde provavelmente vai parar, ou a sua propria queda, ou a grandes desastres para a França. »

### VARIÉDADA

Querida prima.

Para que de todo não fiques sem noticias nossas, como te prometti em minha carta de 8 que t'as daria, vou aborrecer-te com algumas palavras mal applicadas e peor rabiscadas.

Não perdes o teu antigo costume de perenne alegria; oxalá podesses eu ser senhora e possuidora de igual predicado, mas, tu bem sabes, por que já m'o dizias no Collegio, que não pareciamos parentes.

E é uma verdade. Na minha carta de 8 além das noticias da familia, escrevi-te sobre o unico assumpto que esta *Capital* me proporcionava e que era o da proxima vinda da regente.

Na tua resposta tocas de leve nesse ponto e espraia-te no abundante e inexgotavel campo de imaginação brilhante que possues.

Um pae que em seu tempo fóra um verdadeiro cupido... vestido de urso!

E vai d'ahi o rapaz desandon a e-crever verso sentimental que ninguem mais o podia supportar!

Até que um dia, quero dizer até que uma noite, (a de 24 de Junho, nunca me hei de esquecer) estava o meu amigo em vespera de suicidio por não achar um meio de obter o desejado—sim—do implacavel pae...

Eu estava a seu lado, cansado de verter em su'alma todos os balsamos celestes ao meu alcançô.

De repente batem á porta, corro a abrir, entregam-me um bilhete, leio, dou um salto e atiro o papel ao meu amigo!

O desgraçado len, expelliu um grito e atirou-se-me aos abraços!

Estava tudo remediado!...

O bilhete resava assim:

« Meu amigo:

Temos esta noite canna assada e pinhão quente, a rôlo!

A familia está n'um reboliço de todos os diabos!

Temos grossa folia! Jogos, experiencias mysticas, etc. rodinhas e bictas de polvora!

A *Leonorzinha* (era a tal nympha) está como douda.

Venha! Venha e traga os amigos que quizerem vir. »

Ora, em vista d'isto, fomos...

O meu amigo, meia hora depois de entrado, era como se fosse de casa!

Se assim continuares convengo-me de que não desejas que te importune com as minhas cartas.

Ninguem melhor de que tu sabe que além do acanhamento moral e intellectual do meu eu, as minhas occupações de dona de casa me roubam o tempo que poderia empregar em illustrar o meu espirito.

Não pos-o subir até ti, desce tu até mim; isso provará ainda a magnanimidade do teu já provado coração.

Vê tu como é este mundo, A...; lastimas-te por teres estado na fazenda do teu pape, que achas de uma insupportavel tristeza... a fazenda e não o pape!

Quem me dera poder, sem constrangimento para o meu marido, ir passar alguns dias a essas fazendas que são um encanto da tua *Campinas*!

Pensas que não são aqui conhecidas as alegres noites que se passam em occasiões como as de agora, isto é; Santo Antonio, S. João e S. Pedro, nesses deliciosos retiros em que a par da mais risonha natureza, do mais puro ar e da mais crystalina agua offerecem aos seus hospedes, entre tantas outras, as fazendas dos sr. dr. Ataliba, d. Maria Brandina, capitão Biendo, Luiz de Pontes, Antonio Barbosa, José Bento dos Santos, e a do titio?

O que temos aqui que compense o que vocês ali gozam?

Nada!... Eis ahi tudo! E dizes que *Campinas* póte ter inveja de S. Paulo! Pelo que? Por ser esta uma cidade maior, mais povoada do que aquella?

Isso pouco importa se não encontramos nella as distrações que ordinariamente as capitaes proporcionam.

Já deves saber que a *Companhia de Zarzuela* ainda não estreou, e confesso-te que estou anciosa para ouvir os triados maviosos dessa sympathica *senhorita Garcia*.

O *Correio Paulistano* de hoje annuncia a chegada do tenor *Lelmi*, que vem para contractar o Provisorio, onde pretende dar uma serie de espectaculos lyricos com a conhecida *Cortez* e outros artistas.

Ou tudo ou nada!

Ha pouco queixava-me da insipidez que aqui passamos e agora temos diante dos olhos a ameaça de uma *inundação* de gorgeios!

Pozzoli, Cortez e Garcia!

Serão as tres Graças?

Não sei dizert'o

Mas ou seja pela sympathia ou pela semelhança do nome me quer parecer que heide achar mais graça na *Garcia*, que ainda tem a seu favor a circumstancia valiosissima de ser novidade para mim.

E aqui entre nós que ninguem nos onve, en-

enxugava côpos de *gengibrada* como quem vai de carreira!...

Oh! amor! amor!...

Os olhos do meu amigo e os olhos de Leonor, estabeleceram toda a noite o tiroeteo luminoso das confissões!

E os velhos a acharem tudo aquillo a coisa mais natural do mundo!...

Evohé!... e S. João que viva!

E enquanto as fogueiras ardiam lá fóra no terreiro, a familia reunia-se em roda de uma meza e dava principio ao jogo do disparate por intermedio de pequenos cartões com perguntas e respostas.

O meu amigo parecia querer arrebrantar... de pinhões e de felicidade!

Ao fim de cada resposta á tôla pergunta, um estrepitoso côro de gargalhadas retumbava no espaço!

Até que de subito o meu feliz amigo e Leonor (o jogo era entre ambos) dão causa a uma pequena perturbação.

O jogo do disparate lança a discordia na sociedade.

Leonor, com olhos postos no cartão e a alma pendente dos labios faz uma pergunta repassada de amorosa ternura...

A resposta, porém, é uma monstruosidade!

O rapaz a pronuncia com as faces incendidas e a voz tremula.

Nada mais, nada menos do que o epitheto de —centojera!...

—Prôtesto! gritou o pae; minha filha não é, nunca será semelhante cousa!

—De certo! exclamou a mãe; isto já não é jogo, é desafôro!

A rapariga desatou a chorar; e o rapaz fazendo cruces com os dedos e beijando-as, mil vezes jurou que pensava o contrario do que dissera o dis-

fessemos que não deixamos de peccar pela curiosidade. E' mal velho; dizem mesmo que a origem parte de nossa mãe Eva.

Já me vai custando ir adiante, por isso, vou terminar dizendo-te que appello para a minha idade um pouco (e é o que me vale) mais adiantada do que a tua, para que me poupes as tuas caçoadas de beija flores etc., que empregaste em a tua carta; e perguntar-te porque christaste o meu marido que por convenção appellidamos T, em Thomé? Sabe que elle também se queixa da tua caçoada porque não acha bem escolhido o nome.

E', portanto, T... sem mais nada, isto é, com uns....

Em nossa casa não ha novidade maior. Recommenda-nos muito a todos d'ahi e não te esqueças de

Tua  
L...

Campinas, 22 de Junho de 1877.

### NOTICIÁRIO

**Jury**—A sessão de hontem compareceram 40 cidadãos jurados.

O conselho ficou composto dos srs.: Manuel Ribas d'Avila.

Barnabé Izique.

Joaquim A. de Almeida Salles.

Manoel M. Nunes.

Lourenço da Silveira Franco.

Amador B. M. Florence.

Luiz H. P. de Moraes.

Antonio C. Sampaio Peixoto.

Antonio Soares de Mello.

Eugenio Roso.

José Bento P. Nogueira.

Querubim U. R. C. Camargo.

Foi julgada a ré Maria Ignacia da Conceição, vulgo Guarantan, acensada de crime de ferimentos graves na pessoa de Antonio Florencio do Amaral e sendo a defeza patrocinada pelo dr. Quirino dos Santos, foi absolvida.

Houve replica e replicca.

Foram multados em 20\$ os srs. dr. Balthazar da Silva Carneiro e João Novas de Camargo Andrade e em 10\$ os srs. Joaquim Ferreira de Camargo Andrade e Francisco Monteiro de Carvalho e Silva.

**Chegada**—De volta dos Estados-Unidos onde se achava ha tempo, chegou hontem a esta cidade o sr. Alvaro Xavier de Camargo e Silva, filho da exma. sra. d. Maria Brandina de Souza Aranha.

Comprimntamol-os.

parate do cartão e que em vez de centopeia Leonor era... um anjo do céu!

O de-gosto cessou como por encanto, e meia hora depois estava a queixosa ped'ida em casamento pelo desastrado amante!

Houve grande contentamento, pois o pae não negou o suspirado—sim, e d'ahi a trez dias estava gosando a bemaventurança do casamento aquelle divertido casal de pombos!

E viva S. João, o autor destes bellos milagres!

Que recordações saudosas dos tempos idos!

Lembro-me ainda das adivinhações feitas pelos meus austeros antepassados!

Com que pachorra pulavam elles trez vezes a fogueira do bemdito S. João, para merecerem sorrisos da sorte!

Entretanto, esse excesso de devoção se não é de todo efficaz, pelo menos tem um certo sabor de poesia tradicional que pede respeito.

A leitora, por exemplo, que é moça, bonita e solteira, supprime hoje de suas horas vagas o romance que lhe causa insomnias doentias, e pronuncia baixinho uma oração ao Santo...

Essa oração é um mixto de amorosa ancia, de um desejo singular e de uma esperança suave.

E' um pedido ao predilecto de hoje...

Um pedido tão sincero quanto natural... O pedido de uma felicidade que se resume nesta só palavra—um marido!...

Ahi quanto são felizes ps tons deyotos, ó milagroso que proteges as esperanças e as illusões! Por mim, saudo-te com indissivel sandade do passado, quando eu tinha a veleidade de pensar que acreditavas na modesta faceirice das minhas devoções...

Comtudo, ó loiro, santol acho-te bom ainda!...

C.

### FOLHETIM

24 de Junho de 1877.

#### S. JOÃO

Este adoravel santo teve sempre o bom predicado de ser uma especie de musa alegre de folhetims!

Não dispensa nem comes e bebes e nem fogueiras!

Para o povo, quasi em sua totalidade, já não é elle propriamente um santo, mas um pretexto! Falla-se muitissimo d'elle, por amor á folia, ás fogueiras, ás pistolas de luzes de côres, ao jogo do disparate, etc. e tal!

Este etc. e tal precisa ser cabalmente elucidado.

Não estou disposto a guardar grandes conveniencias em detrimento da reconhecida sinceridade da minha penna.

O que ha de claro n'aquelle ponto escuro acima dito, é o seguinte:

Falla-se muitissimo de S. João, por que elle, além do mais, é um dos melhores incentivos que eu conheço para o desenvolvimento dos romances que começam em casa e acabam na igreja!

Gloria ao santo!

Sei de mais de uma duzia de casos, que muito abonam, por certo, os attributos milagreiros do sempre lembrado herôe do Jordão.

Pois haverá occasião mais propicia para namorados do que seja a da noite de 24 de Junho?

Eu que os tenho visto!

Com um d'elles até entretive relações de amizade, e por signal que quasi o vi em estado de ir parar ao hospital dos doudos, á moda de Tasso, ahi não sei por que deidade prohibida pelo pae de cair em expansões amorosas!...



**Obra importante**—Segundo um prospecto que recebemos recentemente, acha-se prestes a sair á luz no Rio de Janeiro uma obra com este titulo—« A grande politica, balanço do imperio no reinado actual; liberaes e conservadores », sendo o livro, do qual é auctor o sr. dr. T. Franco de Almeida, um estudo politico-financeiro.

Esse trabalho comprehenderá a administração financeira do imperio desde a maioridade (1840) até 1874, ultimo exercicio definitivamente liquidado.

Diz o prospecto que o plano da obra é traçado pelos documentos officiaes: leis de orçamento, credits, (especies, supplementares complementares e extraordinarios) e balanços do thesouro nacional.

Além disto trará os retratos de todos os ministros da fazenda.

As encomendas relativas a esse livro, cuja importancia resalta aos olhos de todos, devem ser feitas ao Imperial Instituto Artístico, na chacara da Floresta, rua da Ajuda n. 61, Rio de Janeiro.

**« O Porvir »**—Sahe hoje á luz o n. 4 deste periodico politico e litterario que se publica nesta cidade.

Traz diversos escriptos em prosa e em verso, devidos á penna dos jovens redactores, que de tal modo procuram util e ao mesmo tempo agradável distracção.

**« O Academus »**—Mais um jornal academico appareceu em S. Paulo. Traz aquelle titulo.

Conforme o artigo de apresentação, seu fim é « procurar collocar em seu verdadeiro throno de ouro os seus principios da justiça e da verdade, que sem duvida merecem o sagrado premio das excellas glorias do triumpho. »

Saudamos o contemporaneo e desejamos-lhe longa existencia.

**Publicação**—De S. Paulo recebemos um folheto de 52 paginas, com o titulo—« Algumas palavras sobre a emigração », tratando dos meios praticos de colonisar, e das colonias do barão de Porto Feliz, como tambem da estatistica do Brazil, pelo dr. Domingos Jaguaribe.

Como se vê o trabalho de certa importancia na actualidade, pois occupa-se de uma das questões de maior monta para o paiz. Agradecemos a remessa do folheto.

**« Diario illustrado »**—Pela Livraria Internacional foram-nos hontem enviados dois numeros d'aquelle excellente e noticioso Diario que se publica em Lisboa.

Um é de 6 e outro de 7 de Maio, e ambos trazem além dos artigos e noticias, diversas gravuras interessantes.

Agradecemos.

**Prisão**—Ante-hontem á noite o sr. Manoel Ferreira Pinto, proprietario do Hotel da America, foi preso á voz do subdelegado da Condição, em consequencia de oppor-se á entrega do bahú de um seu hospede, sem que este primeiramente pagasse a despeza feita.

O preso requereu habeas corpus.

**S. Paulo**—Da « Provincia » de hontem extrahimos as seguintes noticias:

**« COMPANHIA LYRICA »**—Acha-se nesta cidade o sr. Luiz Lelmi que vem tratar de arranjar assignaturas para 16 recitas de operas lyricas, entre as quaes se contam as seguintes ainda não representadas nesta cidade: *Ruy-Blas*, *Jona*, *Masnadieri* e *Don Pascoale*.

Fazem parte da companhia os seguintes artistas: primeiras damas—sras. Zacconi Murcella e Cortezzi; tenor—sr. Lelmi; barytono—sr. Spalazzi; baixo—sr. Scolari; e outros.

Informam-nos que o sr. Henrique Luiz Levy está incumbido de receber as assignaturas.

« O sr. F. A. VARNHAGEN—Esteve ante-hontem nesta capital de volta de Sorocaba este distincto brasileiro, uma das glorias litterarias e scientificas do Brazil.

Seguiu nesse dia para os sertões de Goyaz por via de Mogy-mirim e Casa Branca; e de lá partirá por terra para a Bahia.

Já nesta cidade procurou s. exc. diversos documentos historicos, e consta-nos que pretende investigar em todos os pontos da viagem que ora emprehe, quer factos historicos, quer o conhecimento dessas regiões pouco exploradas. »

**Santos**—Refere o *Diario de Santos* de ante-hontem:

« ROUBO DA ALFANDEGA—Não houve propriamente denuncia na significação juridica do termo, como dissemos hontem, mas simplesmente um depoimento jurado na delegacia de policia, presente o dr. promotor.

No fundo vem a ser a mesma coisa.

Diz-se que o denunciante declarou a diversas pessoas que a sua consciencia não podia ficar tranquilla vendo soffrer um innocente, quando elle sabia quaes eram os ladrões.

Informam-nos, porém, que as declarações feitas na delegacia são vagas, e embora desiguem pessoas certas, não affirmam o facto em si, mas somente algumas circunstancias que parecem fazer crer ser elle verdadeiro. Não temos base alguma para aquilatar semelhantes declarações, que devem ser encaradas com reserva. »

**Amparo**—Da « Tribuna Amparense » de 21 do corrente, tiramos o seguinte:

« ROUBO—No dia 18 do corrente, vindo para a cidade um camarada do sr. João Arantes, foi assaltado por uns quatro larapios, que nos informam a victima serem italianos, e extorquiram-lhe a quantia de 20\$, unico dinheiro que trazia.

Ha dias tambem nos consta que tentaram arrombar uma das portas da casa de negocio do sr. Antonio Rodrigues de Godoy, á rua da Pruzenza, não conseguindo os amigos do alheio seu intento por terem sido presentidos.

Chamamos para estes factos a attenção da autoridade policial. »

SECÇÃO PARTICULAR

**A causa principal da febre intermitente em Campinas**

Muito se tem dito e escripto a respeito desta questão, aliás uma das que mais de perto interessam ao laborioso povo desta cidade; não serei eu portanto o unico, que tendo com tanta assiduidade empregado grande parte de meu tempo no acurado estudo deste assumpto, deixe, por mal entendida modestia, de revelar os resultados de minhas pesquisas scientificas.

Sabendo o quanto se estima geralmente a descoberta de um facto de não pequena importancia, e sobretudo levado pelo intenso amor que tenho á humanidade inteira, não me é possível por mais tempo conservar occultos os resultados de minha experiencia.

Assim, pois, não creio que haja individuo algum que não siuta ao ler esta pequena memoria, que agora emprehe, a mais profunda satisfacção, lembrando-se que trata-se nada menos do que da completa extincção da « terrivel intermitente », do longo cathalogo das molestias que opprimem a nossa população.

Bem comprehendem todos que nas descobertas, ou nas experiencias scientificas, o ponto que primeiro merece a consideração dos sabios é o methodo: é portanto necessario, que submettendo em este humilde trabalho á apreciação dos profissionais, mostre antes de tudo o methodo que adoptei em minhas curiosas indagações.

Segundo a definição dos mais abalizados professores, « o methodo é o systema de processos de de que o espirito usa para descobrir e demonstrar a verdade ». Ha dois methodos: o analytic, ou de decomposição; e o synthetico, ou de recomposição. Em um de ambos, mas de preferencia lancei mão do methodo analytic.

Por que não só assim o requeria a natureza do problema que me propunha resolver, como tambem por ser o que mais facilmente entra na comprehensão do espirito popular.

A febre intermitente é, como todos conhecem, um inimigo implacavel da saude e do bem estar de todos a quantos ella commette, e quasi sempre tira sua origem da influencia deletoria dos gazes exhalados dos pantanos, ou outros lugares que se acham cobertos de materia em putrefacção.

Ora, além dos innumerados pateos que possui esta cidade, cujos terrenos são naturalmente pantanosos, existem muitos « depositos de lixo », tanto fóra como nos proprios quintaes particulares.

Deixando, porém, de parte não só os largos que se acham em pessima condição hygienica, mas tambem os pontos designados pela muito veneravel edilidade como depositos do lixo, assim como igualmente o nosso desgraçado systema de cloacas, eu passarei tão somente a mencionar o elemento que, em minha humilde opinião, constitue a fonte principal das febres palustres que dizimam espantosamente a nossa população.

Naturalmente parecerá extraordinario o facto de asseverar em que uma só causa póde ser considerada como « efficiente », na questão que ora discuto, depois de apontar tantas outras que até aqui tem sido julgadas por todos os facultativos desta cidade como as unicas capazes de produzirem a « febre intermitente. »

Mas se bem reflectirem, verão esses dignos successores de Hypocrates que em tenho tola a razão e que elles é que laboravam até aqui em um grave erro, como os factos o attestam.

Pois quem ha que seja capaz, por exemplo, de passar em frente de um « famoso portão » que existe na rua do General Osorio, entre as ruas do Commercio e Lusitana, quando o dito portão acha-se aberto de par em par!

D'ahi é que tem sahido o germen destruidor da saúde alheia, o inimigo de nós todos, essa « terrivel intermitente! »

As exhalações mephiticas que d'alli partem geriam sufficientes para « envenenar Campinas inteira », se apenas conservassem o « portão » aberto por espaço de « meia hora! »

E' necessario que o « sr. fiscal ponha termo a « esses abusos », multando a esses « envenenadores » da população campineira.

DA COSTA, M. D.

**O mofineiro**

APRECIAÇÃO SOBRE A CATADUPA DE MOFINAS QUE TEM INNUNDADO O—DIARIO.

O mofineiro, ou calumniador de profissão,

é o ente mais asqueroso e nocivo á sociedade. Sendo a imagem viva do saltador de emboscada, é mais infam; do que este, que se apossa dos haveres alheios com risco da propria vida. O mofineiro causa muitas vezes prejuizos e desgostos maiores e não arisca cousa alguma; joga traiçoeiramente, e até o seu proprio nome—assáz conhecido nas baúças e alcouças—oculta sob o anonymo. Semelhante á hyena, que se apraz com sangue humano, o mofineiro se regosija em sorver e menoscar a honra e virtude alheia, unica seiva que lhe dá satisfação.

Infelizmente, é raça que se reproduz a cada instante, e nesta cidade tem ella attingido avultado numero. E' até para lastimar que haja aqui uma rua, de nome glorioso, que não só os tem estacionados para eterna vergonha da nobre classe commercial, como os importa e lhes dá couto por mais hediondos que sejam. E para maior prova de bons e humanos sentimentos, ainda ha quem lhes encontre graça, e quem os julgue uma gloria da imprensa—como se esta fosse o estendal da honra e vida alheia.

*Sole pavo nemo vivit*

Ninguém vive neste mundo mastigando só capim.

Guilherme de Lima.

**Atenção**

Pergunta-se a um velho amoroso qual foi o motivo porque apanhou muito d'uma creança em uma casa da Rua do Rosario? Este homem ainda voltará n'aquella casa?

Além dos actos escandalosos que este homem tem praticado de certo tempo para cá; ainda mais: sacrifica todo seu dinheiro com o *Lyrismo* e deixa sua familia ausente, na divina providencia.

Voltaremos ao assumpto.

2—1

A Moralidade

**Policia de Campinas**

Hontem ás 11 1/2 da manhã mais ou menos, appareceram em minha casa um subdelegado, cujo nome ignoro, fiscal, ajudante e 3 praças afim de examinarem os generos que tenho para meu gasto; entendeu o sobredito subdelegado que se achava podre o meu toucinho e que além d'isso eu o tinha á venda, não possuindo eu nem balanças; debalde o sr. fiscal demonstrou que não estava o toucinho avariado, entendeu porém o sr. subdelegado que o estava, e mandou chamar o Illm. sr. dr. Cassiano, que, á vista de muitas testemunhas declarou achar-se elle em bom estado: do que se conclue que o sr. subdelegado não tem o seu nariz em perfeito estado de sanidade e torna-se por isso incompetente para cheirador.... de toucinhos.

Campinas, 23 de Junho de 1877.

Joaquim Pereira Narigata.

**EDITAES**

Guilherme Pupo Nogueira fiscal da camara municipal desta cidade na forma da lei etc. etc.

PADRE BELCHIOR DE PONTES, ROMANCE POR JULIO RIBEIRO

**O martyr**

As fortes commoções moraes, os esforços supremos da vontade gastam, devoram o organismo humano.

A excitação violenta do cerebro anima tolo o corpo com actividade febril, centuplica-lhe a pujança, electriza-o, mas consome-lhe a energia.

E segue-se o abatimento, a prostração, o coma... Foi o que aconteceu com padre Belchior de Pontes.

A confissão de D. Branca exhaurira-lhe as poucas forças, sugára-lhe o resto de vitalidade.

Estando no Collegio, fóra direito á cella e atirára-se ao leito para não mais se-erguer.

Alimentado escassamente e a seu pezar, proferindo a custo uma ou outra palavra sumida, em immobildade quasi completa passou elle treze dias e treze noites...

Debalde entravam-lhe no aposento as pessoas gradas da cidade, os visitantes italianos, os companheiros, o proprio provincial: conservava-se mudo, inerte, como si já não fizera parte dos vivos...

A voz, porém, de padre Sebastião Alvares entreabria os olhos, voltava languio a cabeça, e um sorriso triste esfrolava-lhe os labios pallidos...

O passamento de D. Branca fóra uma calamidade para S. Paulo de Piratininga: o de padre Belchior de Pontes o-era para toda a capitania.

E com razão.

Em seu longo viver elle a-percorrerá muitas vezes de norte e sul, de leste a oeste, espargindo beneficios, derramando consolações. Não existia nella uma só povoação, um só bairro, em que se não conservassem nos corações vestigios indeleveis de sua passagem. Aqui fulminára elle o seductor, obrigando-o com seu verbo de fogo a reparar a injuria feita á honra da donzellinha inexperiente; alli sustára á borda do abysmo do crime um desgraçado que, impellido das más paixões, estava prestes a despehar-se; além derramára o balsamo suave da resignação nas ulceras fundas de um coração attribulado; em outra parte rasgára os horizontes da esperança a uma alma que, confrangida pela dor, amesquinhava-se no desalento...

De Arêas, de Embatú, de Guaratinguetá, de Pindamonhangaba, de Taubaté, de Jacarehy, de Itaquaquecetuba, de S. Miguel, de Santos, de S. Vicente, de S. Roque, de Parnahyba, de Sorocaba, de toda a parte tinham vindo a S. Paulo milhares de pessoas que, sabendo da morte proxima do sancto, queriam vê-lo pela vez ultima, queriam vê-lo, ainda mesmo entre as taboas do ataude.

Em 22 de Setembro de 1719 pelas duas horas e meia da tarde os sinos do Collegio começaram a tocar á agonia.

Em um abrir e fechar de olhos o vasto pateo converteu-se em um oceano de cabeças...

Tinham-chegado os ultimos momentos de padre Belchior de Pontes...

Com as extremidades frias, com os membros inteiçados, respirava elle estertorosamente...

Padre Sebastião Alvares, debruçado sobre o leito, com as faces banhadas de lagrymas, procurava aquecer nas suas mãos algidas do moribundo...

Por volta de tres horas abriu padre Belchior de Pontes os olhos macerados.

Deu com o amigo, sorriu-se...

—Branca... murmurou em voz tão debil que parecia um sopro tenue de viração. Jesu-Christo... Esperam-me... Vou vê-los...

—E, perdoas, perguntou ancioso padre Sebastião Alvares, o amargor de teu viver aos que te-envenenaram a existencia?

—De todo... meu coração... Eu tambem... fui... perdoado... pelo... Mes...tre...

Re...ce...be... mi...nha... al...ma... Je...sus... E calou-se, suas palpebras cerraram-se.

Padre Sebastião Alvares ergueu-se suffocado pelos soluços.

No rosto de seu amigo debruçara-se essa calma horrifica, essa expressão de suprema indifferença, de egoismo quasi, que tem a face de todo o cadaver.

Momentos depois o badalar de agonia se converteu em dobre de finados.

Os jesuitas, pelas linguas de bronza de seu campanario, annunciavam ao povo que tinha-cessado de soffrer mais uma victima de Loyola, que já não existia PADRE BELCHIOR DE PONTES.

**Fim do Epilogo**



Faço publico que hoje domingo 24 de Junho do corrente anno, ás 10 horas do dia, e em frente da cadeia, o porteiro da camara municipal apregoará e será arematada por quem mais offerecer, as cabras que se acham depositadas por serem apprehendidas nas ruas desta cidade, e 15 imagens que foram depositadas para pagamento de imposto e não foram reclamadas no prazo legal. Para constar lavrei o presente edital que será publicado pela imprensa desta cidade de Campinas aos 23 dias do mez de Junho de 1877.

Guilherme Pupo Nogueira  
Fiscal da camara

ANNUNCIOS



Paraiso Terrestre

5—RUA DIREITA—5

INSTRUÇÃO

- Grammatica portugueza por Abilio um volume encadernado, 500.
- Dita por coruja, 1 volume encadernado 1200
- Dita da infancia por Pinheiro, 1 volume encadernado 1200
- Dita franceza por Se vene, 2 volumes encadernados 38000
- Dita iraliana por Falletti, 1 volume brochado, 2500
- Dita hespanhola por Peixoto, 1 volume encadernado, 3500
- Diccionario portuguez por Roquette 2 volumes encadernados, 78000
- Dito prosodico, por João de Deus, 1 volume encadernado 38500
- Dito francez por Constancio, 2 volumes encadernados, 78000
- Dito dito por Roquete, 2 grandes volumes encadernados 98000
- Dito inglez. por Valdez 2 volumes encadernados 98000
- Dito italiano por Bordo, 2 grandes volumes encadernados, 168000
- Dito latino Magnum-lexicon 1 volume encadernado, 98000
- Arithmetica por Bezout, 1 volume encadernado, 28500
- Dita por Alcantara Lisboa, 1 volume encadernado 18000
- Dita por Ferraz da Motta. 1 volume encadernado, 3500
- Dita por Victor Renault, 1 volume encadernado, 3800
- Systema-metrico decimal pelo mesmo autor, 1 volume encadernado 18000
- Methodo d'escripturar os livros por Degrange 1 grande volume encadernado, 68000
- Escreituração mercantil por Outeiro, 1 grande volume encadernado, 68000
- Geographia por Gaultier, 1 volume encadernado 38500
- Dita por Burgain, 1 vol. encadernado 28500
- Dita do Brazil por Macedo, 1 volume encadernado 38500
- Episodios da historia patria, por Fernandes Pinheiro, 1 volume encadernado 28500
- Lições d'história do Brazil por Macedo 1 volume encadernado 38500
- Manual encyclopedico, por Monte-Verde 1 grande volume encadernado 38000
- Methodo facilimo para aprender a ler pelo mesmo autor 1 volume encadernado 18000
- Primeiro livro de leitura por Abilio, 3500
- Segundo » » » » » 18500
- Terceiro » » » » » 28500
- Methodo facil para aprender a ler em 15 lições por Victor Renault 1 volume encadernado 18000
- Curso graduado de letra manuscrita em 21 lições 1 volume encadernado 18000
- Cathecismo de doutrina por Pinheiro 1 volume 18200
- Dito da diocese de Montpellier 1 vol 18000
- Thesouro de meninos 1 volume encadernado 18500
- Dito de meninas 2 vols. encadernados 48000
- Dito dito por Roquete com gravuras coloridas 1 volume encadernado 38500
- Atlas de geographia universal, por Gaultier 68000
- Pequeno atlas geral 38000
- Atlas universal por Delamarche 98000
- E muitos outros livros instructivos a preços modicos.

AO

Paraiso Terrestre

Ao Paraiso Terrestre

5—RUA DIDEITA—5

Ha sempre gran le variedade de romances historicos, scientifico e recreativos, dos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros, 2a preços da Côte.

!ELECTRICIDADE!

Progresso util e agradável  
GUILHERME DE LIMA

Habilitado por Mr. F. Rodde, ao grande magico no Rio de Janeiro, vende e colloca campainhas electricas em todos os edificios publicos e particulares, d'esta importante provincia, e bem assim collares, aneis e candelas electricas, garantindo a legitimidade.

Cuidado com as falsificações.  
5—RUA DIREITA—5

AO

Paraiso Terrestre

AO

Paraiso Terrestre

5—Rua Direita—5

Grande collecção de imagens religiosas, estampas, albums, carteiras, medalhas e correntes de plaquet para religio.

AO

Paraiso Terrestre

N. 5 RUA DIREITA N. 5

Fazem-se cartões de participações de casamento, cartões de visita e cartas d'enterro. Encontra-se grande sortimento de papel, livros para escripturação mercantil e artigos de escriptorio.

Tudo a preços commodos.

LOTERIA

Pertence ao sr. Antonio da Costa Alves Ferreira, do Rio Claro, o bilhete inteiro com 3 garantias, n. 4252 da 238 a loteria da Provincia do Rio de Janeiro, que se remete pelo correio. 2—1

Casa

Aluga-se uma nova toda empapellada, forrada e assalhada, com bom quintal e com magnificos commodos para familia; para ver e tratar com J. Paulino Nogueira. 8—1

Juizo de paz da Conceição

De ordem do juiz de paz da Conceição faço publico que se por ventura a presente sessão do jury durar até terça-feira (26 do corrente) a audiencia d'esse dia terá logar em meu cartorio, á rua Lusitana n. 54, ás 11 horas do dia. José Manoel de Gerquera Cezar escrivão de paz.

Campinas, 23 de Junho de 1877.

EXTRAVIO

Da estação d'esta cidade desapareceu na occasião de despachal-o para Santa Barbara na quinta-feira 21 do corrente, um sacco contendo roupa branca e de brim occupada; a roupa tem as marca de Serra Netto, F. C. A. Floriano de Camargo Campos Sobrinho e B. P. B. C.

Quem o tiver achado e quiser entregar em casa de Viuva Couto & Filho será gratificado.

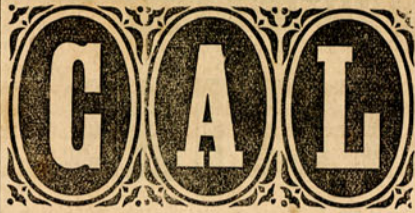
Campinas. 23 de Junho de 1877. 3—1

Machinistas

Habeis para construir e assentar machinas de café; trata-se com Guilherme Mac-Hardy. HOTEL DE EUROPA  
Campinas, 23 de Junho de 1877. 3—1



Aluga-se uma casa com muitos commodos, na rua Direita entre Formosa e Porticos. Trata-se com o Juca Roso. 5—2



DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de em dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50—2

Atenção

Jacques Lanstalot pintor, paisagista, decorador e empapellador da casas encarregado de qualquer trabalho concernente a sua profissão, por empreitada ou a jornal. Reside á rua do General Ozorio n. 106.

Para informações de seus trabalhos podem dirigir-se aos srs. José Gerin e A. S. Sampaio Peixoto, 5—5

COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha. PREÇO — 1200



Joaquim de Sampaio Góes, João Baptista de Sampaio Ferraz, Eloy Guarany de Sampaio Góes, Domingos Guaycurú de Sampaio Góes, Izabel de Sampaio Galvão e Evaristo Galvão de Almeida; marido, filhos e genro da falecida d. Maria de Sampaio, sepultada no dia 20 do corrente, agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos e ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar, e rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem á missa que em suffragio da alma da mesma finada se hade celebrar terça-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã na igreja Matriz, (Santa Cruz) pelo quedese já se confessam profundamente agradecidos 4—3

COMPANHIA

DE Navegação Paulista

O vapor «S. José» sahiu para o Rio de Janeiro no dia 11 do corrente, á hora do costume; dessa data em diante fica estabelecida a seguinte tabella da sahida dos vapores para o Rio, a saber: 4, 9, 14, 19, 24, e 29.

O vapor «Santa Maria» sahirá no dia 14 do corrente.

Santos, 8 de Junho de 1877. 10—9

Historias Cambiantes

Collecção de pequenos romances de CARLOS FERREIRA

A' venda nesta typographia. Preço 2000

PRELO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellent prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Pariz.

Está em muito bom estado, e quem o prender pôde vir examinal-o. Vende-se barato por não se precisar d'elle.



Vende-se uma casa com grande quintal fazendo frente a trez ruas; fica perto do collegio Culto á Sciencia. Para informações na rua do Commercio n. 56. 3—3

CHAPÉOS DE SOL

PARA SENHORAS E HOMENS

Explendido sortimento do mais apurado gosto e da melhor qualidade. 10—8

À ESMERALDA

Rua do Commercio n. 45 B  
EUGENIO ROSE

SAIBAM  
Luiz Nery

COMPRA CAFE

RUA DO COMMERCIO N. 135

O DR. P. DAVIDOFF

Dá consultas medicas e chirurgicas, e attende á chamados para fóra a qualquer hora do dia e da noite. 4—4

Residencia rua do Commercio n. 43.  
VILLA DE MONTE MOR

CASA PARA ALUGAR

Na rua de S. Pedro, em frente aos ns. 2 e 3, ha uma casa para alugar, e que serve para pequena familia. Tem quintal bom, poço e boa agua. Para tratar na chacara visinha á mesma casa. 4—4

Tinturaria Franceza

9 e 11-RUA DO GOES-9 e 11

Lava-se roupa em 24 horas. Tinge-se fazendas e roupa de todas as qualidades e de todas as côres.

O dono só responde pela fazendas por elle mesmo recebidas, pois não tem agente algum.

Vende-se roupa para trabalho

Vestidos de lã de cores e preto 3, 4 e 58.

Chales a 2, 3 e 48000.

Paletots sobre 3, 4, 5 e 68000.

Colletes a 1, 18500 e 28000.

Calças a 2, 3 e 48000.

20—13

Hipolito Dath.

Rua do Góes-n. 9 e 11

Ilustração Brasileira

Pedimos ás pessoas que subscreveram para este periodico illustrado (arogo do sr. Jorge Stein), se sirvam declarar-nos se já tem recebido numeros desta publicação, visto não termos noticia alguma do mencionado agenciador desde o dia 12 de Abril p. p. 12

C. & H. FLEIUSS

Rua d'Ajuda--n. 61

RIO DE JANEIRO

Punhos e collarinhos

PARA SENHORAS

Bordados e lisos

Chegou um escolhido sortimento á 5—5

ESMERALDA

EUGENIO ROSE

Um rico vestido

De gorgorão

Feito em Pariz; com saia branca de cauda e guarnição.

Acha-se á venda em casa da 5—4

ESMERALDA

Rua do Commercio n. 45 b

Vêr para crêr

CAL DE SOROCABA

ANTONIO PITADA tem grande deposito de cal de superior qualidade, boa medida e muito claro. Vende-se muito barato A DINHEIRO Largo do Rosario loja de Albino Guimarães. 10—6





# GRAN TOM CAMPINEIRO ROUPAS FEITAS

JOSÉ LOPES DA FONTE & COMP.

Rua do Góes, esquina da do Commercio

Fraques de casimira de côr, de 15\$ a	20\$000
Fraques de alpaca lona de 16\$ a	20\$000
Paletós de casimira de côr de 10\$ a	15\$000
Paletós de casimira preta de 15\$ a	18\$000
Grande sortimento de sobretudos pretos e de côres de 30\$ a	40\$000

Ha mais a venda um completo sortimento de casimiras do ultimo gosto para costumes, os quaes pôdem ser feitos em 24 horas.  
Tambem encontrará o publico neste estabelecimento um grande sortimento de meias de lã, para senhora, crianças e homens, camisas e seroulas de linho, vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte. 6-6

AO GRAN TOM CAMPINEIRO!!

# WEILL FRÈRES

36--Rua do Commercio--36

Acabam de receber o mais lindo sortimento de roupas feitas

**Costumes** de alpaca para meninos.  
**Sobretudos**, mousse ratina grossos para o frio.  
Ditos ditos de casimira.  
**Chales** manta.  
Ditos para senhoras e meninas sortimento sem rival.  
Um esplendido sortimento de **collarinhos e punhos** para senhoras.  
Variado sortimento de **flanella** de côres.  
**Cobertores** de lã superiores listrados.  
**Enxovaes** para baptisados.  
**Gorgorões** de seda pretos e de côres.  
Ditos de lã.  
Um rico sortimento de **Chitas** do melhor gosto possivel.  
**Leques** de todas as qualidades e gostos.  
Grande sortimento de **Guardas-sol** para senhoras.  
**Albums** para retratos, os mais ricos possiveis.  
**Capas** de lã, cachenez, sapatinhos, meias, enfim tudo quanto é necessario para o frio.  
Não numeramos todos os artigos que recebemos visto a quantidade ser muita.

## LUVAS DE PELLICA

Branças e pretas, para homens e senhoras.  
Peignoirs de casimira para senhoras.

6-6

# A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes.  
A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

## ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.		1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000.	
VENTILADOR dobrado	650\$000.	
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprido	150\$000	APPARELHO N. 7
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000	
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000	COMPLETO
Jogo de correias (comprimento determinado).	190\$000	
O mesmo appar. lho n. 7 com ventilador singelo.	2:200\$000	
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo		3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma		600\$000
Peneiras para ventilador cada uma		4\$500
Chapas de aço para descascar		4\$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilheme P. Ralston & Comp.

# NACIONAL

DE

SCIENCIAS, LETTRAS E ARTES

## DIRECTORES

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva e Herculano Marcos Inglez de Souza.

Esta revista, que se publicará uma vez por mez, a começar de Julho do corrente anno, tem por fim reunir e dar a lume as melhores produções ineditas dos homens de lettras do Brazil, tanto no campo da sciencia, como no da litteratura e das artes. Cada fasciculo conterá de sessenta e quatro a cento e cincoenta paginas de impressão de artigos sobre varios assumptos, podendo formar quatro bellos volumes por anno. Cada numero trará alem d'isso uma chronica do movimento litterario, scientifico e artistico do mundo civilizado e um boletim bibliographico do que de mais importante se publicar na Europa e na America.

As assignaturas serão de 5\$000 até o fim do corrente anno para SANTOS e S. PAULO, e de 6\$000 pelo mesmo periodico para qualquer ponto do Brazil ou do Estrangeiro.

Dirigir os pedidos de assignatura, assim como toda a correspondencia para Santos ao DIRECTOR DA REVISTA NACIONAL, no escriptorio do DIARIO DE SANTOS.

SANTOS, 14 de Junho de 1877.

6-4

O Editor-proprietario--Herculano Marcos Inglez de Souza.

N. B. Aceitam-se annuncios para a capa.

**CAFFÉ**  
PULO PIMENTA  
Compra e adianta dinheiro  
por conta de safras do corrente anno. 50-50

# ESCRAVA

Compra-se uma escrava prendada; quem quizer vendel-a, precure, para tratar, ao abaixo assignado. 3-2

Eugenio Roso,

# CASA LEVY

46--Rua do Rosario--46

Tem um deposito de machinas de costura de muito boas qualidades e por preços muito commodos, e tambem linhase agulhas. 40-33

# CHEGOU

# FORMICIDA CAPANEMA

Privilegiado pelo governo geral em  
23 de Julho de 1873

A 16\$000 a lata. a dinheiro

DEPOSITO CENTRAL EM CAMPINAS  
Rua 11 de Agosto n. 20

Autorisado pelo exm. Sr. Conselheiro

# Capanema

Agente geral João Cancio Pereira Soares

Escriptorio á rua do Commercio n. 45 A,--casa de  
JUCA ROSO

4